CARTA DE ALTERAÇÕES

Estimado editor da Revista DOXA,

Ao fazer nossos cumprimentos, aproveitamos para agradecê-lo pelas atividades editoriais realizadas relacionadas à submissão do artigo "**PRÁTICAS NARRATIVAS E *MINDFULNESS* COM CASAIS: ENFRENTAMENTO DE VULNERABILIDADES E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO**" de autoria de Natália Leal Vio, Marianne Ramos Feijó, Carolina Busato Heiderich Okamoto, Simone Pantaleão Macedo, Mário Lázaro Camargo. Agradecemos, ainda, aos avaliadores pelo trabalho realizado visando a qualificação do artigo submetido.

A partir dos pareceres enviados, deliberamos acerca das revisões apontadas e, ao longo deste texto, relataremos como procedemos para incorporar as alterações sugeridas. Também apontamos argumentos, do nosso ponto de vista como autores, quando optamos por não incorporar alguma sugestão. As alterações realizadas estão realçadas em amarelo no manuscrito para facilitar a localização.

Revisões requeridas pelos avaliadores	Alterações realizadas pelos autores
	-Apesar de não solicitado, propomos alterar o final do título, substituindo violência doméstica por violência entre parceiros íntimos. Essa mudança é sugerida porque o texto aborda a relação entre casais e a violência que pode ocorrer (nomeada violência por parceiro íntimo). Toda violência por parceiro íntimo se configura como violência doméstica, mas nem toda violência doméstica ocorre por parceiros íntimos.
-Resumo - explicitar com maior objetividade a natureza metodológica do manuscrito e indicar que as propostas apresentadas possuem caráter teórico e preventivo, evitando interpretações sobre eficácia ainda não empiricamente demonstrada.	-Inclusão de um parágrafo que especifica o caráter metodológico da pesquisa e as limitações de amostra nas pesquisas empíricas, em que se utiliza a prática de mindfulness.

turnitin
ARTIGO SUBMETIDO AO SISTEMA DE SIMILARIDADE

(cc) BY-NC-SA

-Introdução - o texto deve ser mais objetivo na construção da introdução, de forma que fique mais clara a pergunta da pesquisa e trajetória até esta. - Explicitar de maneira mais clara o GAP (lacuna) da pesquisa. -Os objetivos do artigo não são tão claros. -Reduzir trechos introdutórios excessivamente extensos	-Citações diretas foram transformadas em indiretas, trechos demasiadamente introdutórios foram resumidos, -Na primeira vez que ocorre, inseriu-se o nome por extenso do IBGE, -Reorganizou-se a introdução e fragmentou-se um dos temas em um subtópico com o objetivo de facilitar a compreensão dos assuntos e evitar itens extensos -Inseriu-se GAP, -Foi reformulado o objetivo do artigo com foco em esclarecer a proposta ao leitor, -Explicou-se sobre o caráter teórico e metodológico
Reduzir trechos introdutórios excessivamente extensos	-No desenvolvimento do artigo foram reformulados trechos excessivamente extensos.
-No tópico: "Mindfulness como estratégia complementar de fortalecimento da autorregulação emocional e prevenção relacional"	-Neste tópico foi excluído um parágrafo que tornava a leitura cansativa e incluído mais um artigo que comprova os efeitos empíricos do Mindfulness.
-Considerações finais- Complementar as conclusões com as limitações e possibilidades de novos estudos.	-Foram excluídos três parágrafos que repetiam o que já havia sido apresentado anteriormente, -Incluiu-se um parágrafo sobre as limitações do artigo (caráter teórico-reflexivo), -Sugestão para pesquisas futuras interventivas sobre as propostas (de práticas narrativas e *mindfulness*).
-Referências	-Conferiram-se as referências, algumas foram excluídas porque, ao reorganizar o texto, os respectivos autores não eram mais citados.
-*CRediT Author Statement*	-Inseriu-se a informação sobre o financiamento da Capes.

(cc) BY-NC-SA

Contando com vossa colaboração e respeito às nossas decisões autorais, re-submetemos o artigo em novo formato, na expectativa de nova apreciação e publicação na revista.

Cordialmente,

Natália Leal Vio, Marianne Ramos Feijó, Carolina Busato Heiderich Okamoto, Simone Pantaleão Macedo, Mário Lázaro Camargo

Bauru, 16 de julho de 2026.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação
Revisão, formatação, normalização e tradução



(cc) BY-NC-SA